

CURSO ON-LINE CERTIFICADO

ANTIBIOGRAMA 2025

Bactérias e Fungos Prioritários para a OMS. Novos avanços e desafios na interpretação do Antibiograma



30 de abril a
24 de junho



Tutoria
docente



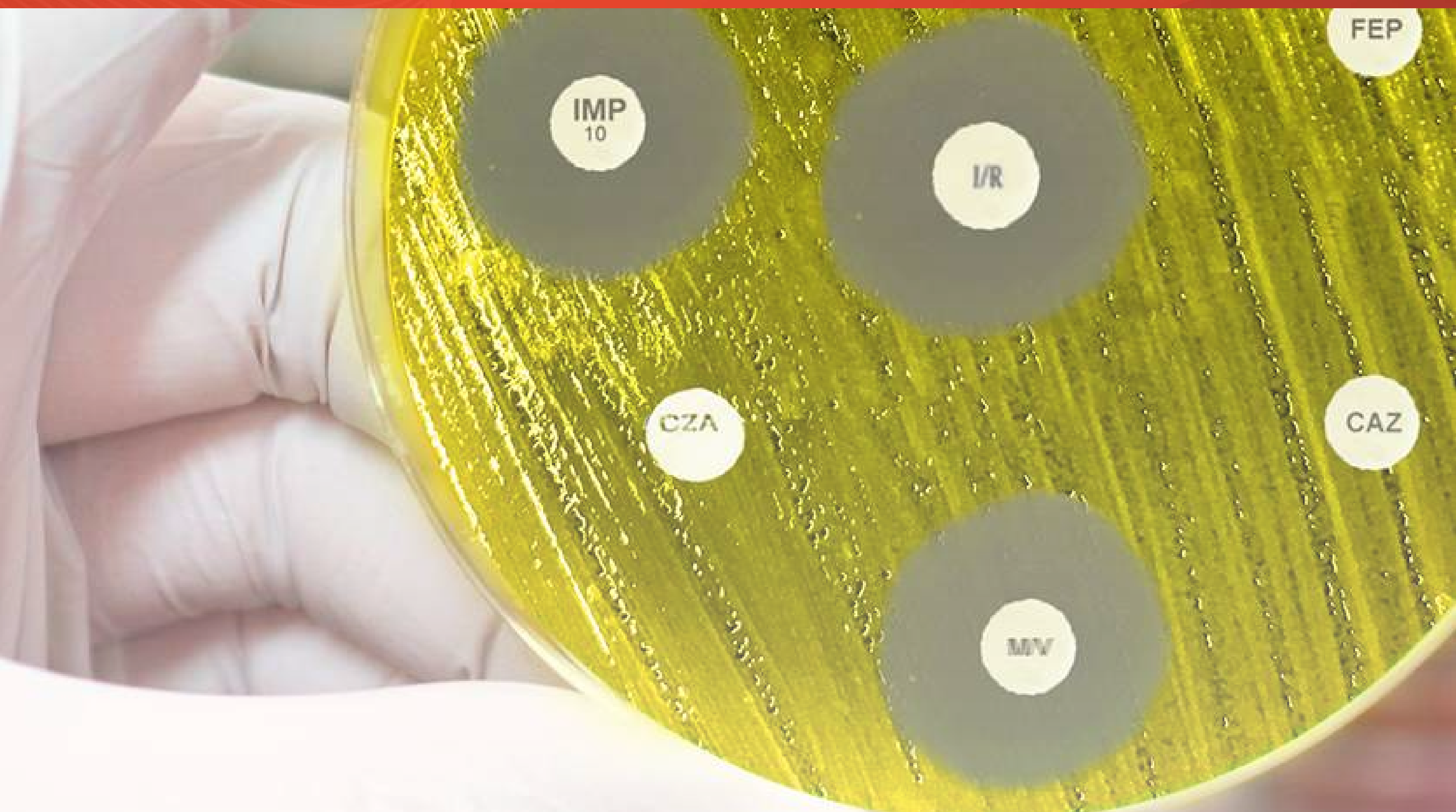
Foros de
intercambio



Certificado
incluido



Curso em
Português



Organização



Sociedade
Brasileira de
Infectologia



Patrocínio Científico



Sociedad Española de Enfermedades
Infecciosas y Microbiología Clínica

Sobre o curso

O curso **ANTIBIOGRAMA 2025: Bactérias e Fungos Prioritários para a OMS. Novos avanços e desafios na interpretação do antibiograma**, se desenvolverá de **30 de abril a 24 de julho de 2025**, na **modalidade online**, organizado pela Rede de Educação Médica Continuada para a Ibero-América (redEMC) em conjunto com a Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e a Associação Mexicana de Infectologia e Microbiologia Clínica (AMIMC), com o apoio da Associação Pan-Americana de Infectologia (API); com o **Patrocínio Científico** da Sociedade Portuguesa de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica (SPDIMC) e Sociedade Espanhola de Infectologia e Microbiologia Clínica (SEIMC).

Direção acadêmica do Dr. Rafael Cantón (SEIMC-Espanha), Dr. Alberto Chebabo (SBI-Brasil), Dra. Alejandra Corso (MALBRAN-Argentina), Dr. Fernando Pasteran (MALBRAN-Argentina) e Dra. Dora Patricia Cornejo (AMIMC-México).

Coordenação clínica pelo Dr. Javier Farina (SADI-Argentina) e Dra. Dora Patricia Cornejo (AMIMC-México).

Coordenação microbiológica pela Dra. Alejandra Corso (MALBRAN-Argentina) e Dr. Fernando Pasteran (MALBRAN-Argentina).

Destinado a: microbiologistas, bioquímicos, infectologistas, intensivistas, internistas, técnicos de laboratório e demais profissionais de saúde interessados no assunto.

Objetivos do curso:

- Aprofundar os testes de suscetibilidade antimicrobiana em bactérias e fungos de prioridade crítica para a OMS.
- Compreender as bases microbiológicas dos mecanismos de resistência e o seu impacto clínico.
- Atualizar epidemiologia, métodos diagnósticos e interpretação e leitura interpretada de testes de sensibilidade para detecção de mecanismos críticos de resistência.

***Este curso é ministrado inteiramente em português, as palestras são legendadas e os materiais totalmente traduzidos.**



Webinars ao vivo de acesso livre no âmbito da convocatória

- **Estudo de sensibilidade de fungos: novidades EUCAST/CLSI 2025**
- **Novidades CLSI, EUCAST & BrCast 2025 na interpretação do antibiograma**

Através deste curso você será capaz

1

Atualizar-se sobre as novidades do CLSI e EUCAST 2025 em testes de sensibilidade para bactérias e fungos.

2

Atualizar-se sobre a epidemiologia dos mecanismos emergentes de resistência a nível global.

3

Compreender as bases microbiológicas dos mecanismos de ação e resistência a antibióticos em patógenos de prioridade crítica.

4

Praticar a interpretação clínica dos testes de sensibilidade a antibióticos em microorganismos prevalentes em sepse, endocardite, pneumonia associada à ventilação mecânica, entre outros.

5

Revisar os métodos disponíveis e os desafios na detecção de: betalactamases de espectro estendido e carbapenemases, novas associações de betalactâmicos e inibidores de betalactamases, novas cefalosporinas; resistência à metilcolina, macrolídeos, vancomicina, daptomicina, oxazolidinonas, colistina e tigeciclina.

6

Atualizar-se no diagnóstico das resistências prioritárias em *Mycobacterium tuberculosis*, *Neisseria gonorrhoeae* e *Streptococcus pneumoniae*.

7

Revisar os avanços e desafios nos métodos de diagnóstico, testes de sensibilidade e tratamento de *Candida* spp., *Aspergillus*, *Histoplasma* e *Cryptococcus*.

8

Compreender os mecanismos emergentes de resistência aos antimicrobianos de última geração.

Liderança Acadêmica



DIREÇÃO ACADÊMICA

Dr. Alberto Chebabo

Diretor médico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ. Presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).



DIREÇÃO ACADÊMICA

Dr. Rafael Cantón, PhD

Chefe do Departamento de Microbiologia. Hospital Universitario Ramón y Cajal. Professor associado da Universidad Complutense de Madrid. Ex-presidente da SEIMC. Ex-presidente da EUCAST e Membro do Comitê de Assessoramento da Joint Programming Initiative Antimicrobial Resistance (JPIAMR). ESCMID Fellow. Espanha.



DIREÇÃO ACADÊMICA E COORDENAÇÃO MICROBIOLÓGICA

Dra. Alejandra Corso

Chefa do Serviço de Antimicrobianos do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas – ANLIS Dr. Carlos G. Malbrán, Laboratório de Referência Nacional e Regional em Resistência Antimicrobiana (RAM) – OPAS-OMS e Centro Colaborador da OMS para a Vigilância da Resistência Antimicrobiana. Argentina.



DIREÇÃO ACADÊMICA E COORDENAÇÃO MICROBIOLÓGICA

Dr. Fernando Pasteran

Pesquisador principal do Serviço de Antimicrobianos do Instituto Nacional de Doenças Infecciosas – ANLIS Dr. Carlos G. Malbrán, Laboratório de Referência Nacional e Regional em Resistência Antimicrobiana (RAM) – OPAS-OMS e Centro Colaborador da OMS para a Vigilância da Resistência Antimicrobiana. Argentina.



COORDENAÇÃO CLÍNICA

Dra. Patricia Cornejo

Chefa do Departamento de Doenças Infecciosas, Instituto Nacional de Cancerologia. México. Presidente da Associação Mexicana de Doenças Infecciosas e Microbiologia Clínica (AMIMC).



COORDENAÇÃO CLÍNICA

Dr. Javier Farina

Médico especialista em infectologia e medicina interna. Membro da SADI. Ex-diretor do Comitê de Infectologia Crítica da SATI. Chefe de Infectologia do Hospital de Alta Complexidade Cuenca Alta e Hospital Mariano y Luciano de la Vega. Buenos Aires, Argentina.

PROGRAMA



Módulo 1. Introdução ao curso e campus virtual

- Criação de rede profissional
- Webinar Novidades CLSI, EUCAST & BrCast 2025
- Pré-teste de autoavaliação
- Gravação do evento de pré-lançamento
- Apresentação e fórum de boas-vinda, colegas e professores
- Conheça o campus da plataforma educativa.



Módulo 2. Patógenos de importância clínica em endocardite: *Staphylococcus aureus*, *Enterococcus* spp. e *Streptococcus* do grupo viridans

- Epidemiologia e testes de sensibilidade para a detecção de mecanismos de resistência relevantes em *S. aureus*: resistência à meticilina, macrolídeos, vancomicina, linezolida, daptomicina e cefalosporinas de 5ª geração. **Dra. Emilia Cercenado (Espanha)**
- Epidemiologia e testes de sensibilidade para a detecção de mecanismos de resistência relevantes em *Enterococcus* spp.: beta-lactâmicos, aminoglicosídeos, vancomicina, linezolida e daptomicina. **Dra. Ana Freitas (Portugal)**
- Epidemiologia e testes de sensibilidade para o grupo *Streptococcus viridans*. Novas propostas de pontos de corte e diretrizes de manejo terapêutico. **Dra. Carmen Ardanuy (Espanha)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



Módulo 3. Choque séptico por Enterobacterales resistentes a cefalosporinas de amplo espectro e carbapenêmicos

- Epidemiologia e testes de sensibilidade para a detecção de Enterobacterales produtores de BLEE e AmpC. **Dr. Luis Martínez-Martínez (Espanha)**
- Epidemiologia e testes de sensibilidade para a detecção de Enterobacterales resistentes a carbapenêmicos: serino e metalo-carbapenemases. **Dr. Fernando Pasteran (Argentina)**
- Impacto clínico da detecção de BLEE e carbapenemases. **Dra. María Virginia Villegas (Colômbia)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



Módulo 4. Pneumonia nosocomial associada à ventilação mecânica: *Pseudomonas aeruginosa*, *Acinetobacter* spp.

- Epidemiologia e testes de sensibilidade de *Pseudomonas aeruginosa* resistente a carbapenêmicos. *P. aeruginosa* de difícil tratamento: definição e abrangência. **Dr. Antonio Oliver (Espanha)**
- Epidemiologia e testes de sensibilidade de *Acinetobacter baumannii* resistente a carbapenêmicos. Emergência de resistência a colistina e tigeciclina. **Dr. Alexandre Rodrigues da Silva (Brasil)**
- Novos antimicrobianos para bacilos gram-negativos multirresistentes: ceftazidima-avibactam, meropenem-vaborbactam, imipenem-relebactam, aztreonam-avibactam, cefiderocol e sulbactam-durlobactam. **Dr. Rafael Cantón (Espanha)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



Módulo 5. Ressignificação de patógenos antigos como bactérias críticas/prioritárias para a OMS. Resistências prioritárias em *Mycobacterium tuberculosis*, *Neisseria gonorrhoeae* e *Streptococcus pneumoniae*

- Epidemiologia e testes de sensibilidade para *Mycobacterium tuberculosis* multirresistente. **Dr. Olavo Henrique Munhoz Leite (Brasil)**
- Epidemiologia e testes de sensibilidade para *Neisseria gonorrhoeae*. **Dra. Paula Salmeron (Espanha)**
- Epidemiologia e testes de sensibilidade para *Streptococcus pneumoniae*. **Dra. Alejandra Corso (Argentina)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



Módulo 6. Interpretação do Antifungigrama em Candidíase: Perspectiva clínica e análise de resistência

- Candidíase no paciente em Unidade de Terapia Intensiva. **Dr. Luis Ostrosky Zeichner (Estados Unidos)**
- Leitura interpretada do antifungograma e comparação de pontos de corte para *Candida* spp. Critérios EUCAST e CLSI. **Dra. María Elia Gómez García de la Pedrosa (Espanha)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



Módulo 7. Outras infecções fúngicas de alto impacto clínico: *Aspergillus*, *Histoplasma* e *Cryptococcus*. Análise clínica e microbiológica

- Aspergilose pulmonar no paciente imunocomprometido. **Dra. Indira Berrio Medina (Colômbia)**
- Conceitos atuais em epidemiologia, diagnóstico e tratamento da histoplasmose disseminada. **Dr. Alessandro Pasqualotto (Brasil)**
- Diagnóstico e tratamento da Criptococose na América Latina. **Dra. Fernanda González Lara (México)**
- Exercício do módulo em formato de simulação: caso clínico.
- Resolução de conceitos críticos: palestra solving case da atividade prática.
- Fórum de intercâmbio entre colegas e tutores de ensino do ponto de vista clínico e microbiológico.



Módulo 8. Atividades finais do curso

- Webinar de encerramento ao vivo
- Compromisso de mudança
- Pós-teste de autoavaliação
- Pesquisa de satisfação
- Fórum de encerramento
- Entrega de certificados

Professores internacionais



Dr. Jesús Guinea, PhD

Especialista em Microbiologia Clínica - Hospital Gregorio Marañón, Madrid. Secretário Científico do Steering Committee do Subcommittee on Antifungal Susceptibility Testing do EUCAST (European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing).



Dra. María Elia Gómez García de la Pedrosa

Serviço de Microbiologia. Hospital Universitario Ramón y Cajal. Madrid. Área de Microbiología de Cuidados Clínicos e pesquisa translacional integrada do Instituto Ramón y Cajal de Pesquisas em Saúde -IRYCIS.



Dra. Carmen Ardanuy, PhD

Chefe da Seção do Serviço de Microbiologia do Hospital Bellvitge - Barcelona, Espanha.



Dr. Antonio Oliver

Colega ESCMID. Chefe do Serviço de Microbiologia. Hospital Universitario Illes Balears. Instituto de Pesquisa em Saúde das Ilhas Baleares (IdISBa). Espanha.



Dr. Luis Martínez Martínez

Bolsista ESCMID. Chefe do Serviço de Microbiologia do HU Reina Sofía e Professor Titular da Universidade de Córdoba. Pós-doutorado na Universidade de Utrecht (Holanda) e no Massachusetts General Hospital-Harvard University (Boston, EUA). Espanha.



Dra. Emilia Cercenado Mansilla

Vice-farmacêutico. Especialista em Microbiologia e Parasitologia no Serviço de Microbiologia e Doenças Infecciosas do Hospital Geral Universitario Gregorio Marañón (Madrid, Espanha) e Professor Associado de Microbiologia no Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Madrid. Espanha.



Dra. Paula Salmeron

Serviço de Microbiologia, Hospital Vall d'Hebron, Barcelona - Espanha.



Dra. Ana Freitas

Professor Auxiliar de Bacteriologia e Microbiologia do Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS-CESPU) e investigador integrado da Unidade de Investigação em Biociências Moleculares Aplicadas (UCIBIO) da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP) - Portugal



Dra. Sarah Gonçalves Tavare, PhD.

Professora Adjunta e Chefe do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Coordenadora do Centro de Investigação em Micologia Médica (CIMM)/UFES. Mestrado e Doutorado em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Infectologia da UNIFESP, e Pós-doutorado pela Disciplina de Infectologia da UNIFESP. Representante do Brasil no EUCAST Antifungal Susceptibility Testing Steering Subcommittee e membro do BrCAST Brazilian committee on antimicrobial susceptibility testing. Membro da Sociedade Brasileira de Micologia e da International Society for Human and Animal Mycology (ISHAM).



Dr. Olavo Henrique Munhoz Leite

Infectologista. Doutor em Ciências Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Estadual Dório Silva e do Hospital Meridional Serra. 1ª corrente. Secretário da Sociedade Brasileira de Infectologia (OSE). Brasil



Dr. Alexandre Rodrigues da Silva

Infectologista. Doutor em Ciências Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital Estadual Dório Silva e do Hospital Meridional Serra. 1ª corrente. Secretário da Sociedade Brasileira de Infectologia (OSE). Brasil



Dr. Diego Falci

Professor de Medicina na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil, e médico infectologista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil.



Dra. Maria Goreth de Andrade Barberino, PhD.

Farmacêutica Bioquímica – UFBa. Especialista em Microbiologia Clínica. Mestrado e Doutorado em Ciências - FIOCRUZ – Bahia - Brasil. Consultora em Microbiologia Clínica.



Dra. Rosa María Wong, PhD

Infectologista Pediátrica. Mestre em Ciências Médicas (UNAM). Doutor em Ciências Médicas (UNAM). Pós-doutorado (Universidade de Stanford). Professor de Virologia e Farmacologia no programa de Medicina da UNAM.



Dr. Alexandro Bonifaz

Professor da Universidade Nacional Autónoma do México. Chefe e Pesquisador do Departamento de Micologia, Hospital Geral do México “Dr. Eduardo Liceaga”. Pesquisador dos Serviços de Saúde (SS) e do Sistema Nacional de Pesquisadores, Nível III (CONACYT). Editor da revista Dermatologia Revista Mexicana. Editor Adjunto: Mycoses, Medical Mycology Case Reports e Current Fungal Infections Reports. México.



Dra. Fernanda González Lara

Chefe do Laboratório de Microbiologia Clínica, Associado de Doenças Infecciosas, do Instituto Nacional de Ciências Médicas e Nutrição “Salvador Zubirán” - México.



Dra. Gloria González González

Chefe do Departamento de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Autônoma de Nuevo León (UANL). Coordenador dos programas de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado em Ciências com Orientação em Microbiologia Médica - México.



Dra. Carla Román Montes

Médico especialista em Infectologia. Instituto Nacional de Ciências Médicas e Nutrição Salvador Zubirán. México



Dr. Germán Esparza

Bacteriologista e microbiologista clínico. Professor de antimicrobianos nos programas de graduação e pós-graduação em microbiologia médica, Pontifícia Universidade Javeriana, Bogotá. Professor da residência em doenças infecciosas da Universidad del Rosario. Membro do painel de especialistas em microbiologia do CLSI dos Estados Unidos. Coordenador do comitê de microbiologia clínica da Associação Pan-Americana de Doenças Infecciosas. Colômbia.



Dra. María Virginia Villegas

Infectologista, Mestre em Microbiologia e Fellow em Resistência Bacteriana. Diretora do Laboratório de Resistência Antimicrobiana e Epidemiologia Hospitalar (RAEH) e Professora Adjunta da Universidad El Bosque, Colômbia.



Dra. Indira Berrio Medina

Especialista em Doenças Infecciosas. Mestre em Micologia Médica. Coordenadora do Comitê de Infecções e PROA, Hospital Geral de Medellín, Colômbia.



Dra. Beatriz Gómez Giraldo

Bacteriologista e Laboratorista. Pesquisadora em Micologia Médica. Professora da Escola de Medicina e Ciências da Saúde. Universidade do Rosario. Medellín, Colômbia.

Modalidade



Totalmente online e assíncrono, realizado por meio da plataforma educacional RedEMC. Duração de 2 meses, com flexibilidade de horário para conexão de qualquer lugar e a qualquer hora.



Progresso acadêmico semanal, com orientação de professores e aprendizagem contextual tanto no sucesso quanto no erro por meio de simulações.



Temas de grande atualidade abordados em videoconferências teóricas ministradas por professores especializados e videoconferências de resolução de casos para análise de cada exercício prático.



Webinar ao vivo organizado no âmbito do curso, com comprovativo de presença.



O certificado de aprovação credencia 45 horas de estudo e é endossado pelas instituições convocadoras e autoridades acadêmicas. Para obter o diploma é necessário concluir 5 módulos, dentro do prazo de execução do curso. Se você completar pelo menos 1 módulo você obterá um Certificado de Participação.

Organização



redEMC
Infectología



**Sociedade
Brasileira de
Infectologia**



Patrocínio Científico



**Sociedad Española de Enfermedades
Infecciosas y Microbiología Clínica**

Apoiadores Acadêmicos



ACENCAI
ASOCIACIÓN CENTRO AMERICANA
Y DEL CARIBE DE INFECTOLOGÍA

SLAMVI
Sociedad Latinoamericana
de Medicina del Viajero



**ASOCIACIÓN MÉDICA PERUANA DE
PATOLOGÍA CLÍNICA**



sbmic

SBAC
Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

CMCLab
Colegio Mexicano de Ciencias
de Laboratorio Clínico, A.C.



**SOCIEDAD CHILENA DE
INFECTOLOGÍA**



**Sociedad
Ecuatoriana de
Microbiología**



ABU



S&MP
SOCIEDAD CUBANA MICROBIOLOGÍA Y PARASITOLOGÍA

SIC
SOCIEDAD DE INFECTOLOGÍA
DE CÓRDOBA

FBA
FUNDACION
BIOQUIMICA
ARGENTINA



IPK
Instituto
Pedro Kouri

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO



A Rede de Educação Médica Continuada juntamente com Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) desenvolve uma proposta acadêmica de atualização e capacitação anual, de alto valor, buscando reduzir o tempo entre a geração de novos conhecimentos científicos e sua aplicação na prática clínica.

Nosso objetivo comum é melhorar a qualidade da assistência à saúde por meio de atividades educativas que impactam a prática clínica. Os cursos desenvolvidos em parceria têm grande impacto para infectologistas, microbiologistas clínicos, farmacologistas e demais profissionais da saúde interessados. Conheça alguns exemplos e seu alcance:



Participantes: **1932**



Participantes: **2603**



Participantes: **790**



Participantes: **1005**



Participantes: **1267**



Participantes: **1204**



Participantes: **689**



Participantes: **618**



Mais informações em:
redemc.net/antibiograma2025



soporte@redemc.net



+598 92 487 812



@redemc_infectologia



@redemcinefctologia

